ANO 11.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1931 N.º 3087

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O NOSSO pais está destinado a um grande centro de turismo, ninguem disso tenha duvida. E a prova é o numero, sempre crescente, de navios com turistas que abordam os nossos portos. Varios são os cruzeiros anunciados para este verão, da Sudamerikanische, Norddeustcher Lloyd Bremen, With Star, Cunard Line, Fabre, Chargeurs Reunis, Navigazione Generale Italiana, Mala Real Inglesa, etc. Esta ultima até dezembro, anuncia nada menos de sete escalas, por Lisboa e pelo Funchal, em viagens do norte da Europa para o mediterraneo.

Devemos dizer, em abono da verdade, que muitas destas viagens de turismo se devem á acção persistente do nosso colaborador sr. Guerra Maio, junto das companhias, entre as quais disfruta de bastante influencia.

* * *

NO Rio de Janeiro, um tal J. Lameluc, dono de duas casas comerciais, vendia vinho do Porto completamente falsificado—o liquido, o rotulo, a procedencia, a marca e até o nome do exportador. Tudo vem narrado no jornal *A Patria Portuguesa.*

A "Camara Portuguesa de Comercio", de acôrdo com a "Fiscalização de Generos Alimenticios", deu o grito de alarme. A droga foi apreendida, organizando-se processo ao desavergonhado, que clama aos ceus e á terra a sua inocencia.

—Eu vendia o que me mandavam os meus fornecedores...

Fazemos ardentes votos para que as justiças fluminenses lhe façam compreender que de Portugal não sai vinho do Porto que não seja autentico.

* * *

NA galeria Flechthein, a mais famosa de Berlim, foi inaugurada a exposição de "Seit Cezane de Paris", em que figuram quadros de mestres como Cezane, Renoir, Picasso, Matisse, Monet Gaugin, van Gogh e, entre estes, um do pintor português Mario Eloy, cuja nacionalidade, local e data de nascimento figura num cartaz em que se lê: "Portugal, Lissabon, 1901".

Valham-nos estes rapazes novos e de valor, para honrar o nome de Portugal no estrangeiro, e em tão bôa companhia como a dos mestres da galeria Flechthein.

* * *

O CABIDO de Toledo visitou o governador militar a quem entregou algumas centenas de pesetas para os operarios sem trabalho, declarando ao mesmo tempo a sua absoluta fidelidade ao regime.

Desde que o sr. cardeal Segura partiu para Lourdes, a caminho de Roma, os srs. conegos puzeram-se a pensar e assentaram nisto—praticar a humildade como um desagravo. Esperamos que as figuras dos vitrais não comecem a dansar...

* * *

O NOSSO presado colaborador, sr. Gastão de Sousa Dias, autor da *Africa Portuguesa*, que no *Diario de Lisboa* se ocupa de assuntos coloniais, partiu ha pouco para Angola, a fim de prestar serviço, no liceu de Huila. Desejamos-lhe uma feliz viagem.

Além-Atlantico

Pela voz do sr. Alexandre Lerroux, seu ministro de Estado, a jovem Republica Espanhola já vem afirmando com insistencia um decidido empenho em tornar mais fortes e mais estreitos os laços de amizade que a prendem ás democracias neo-hispanicas da America.

Revela essa afirmação um alto pensamento politico, tão inteligente e eficaz, que logo suscitou vasta repercussão de simpatia no outro lado do Atlantico. E tinha de ser assim, de tal maneira se mantem vivo e grande o prestigio da Espanha, do seu genio e do seu povo entre os países que fôram suas colonias, e que, mais e melhor do que nunca, a identidade de instituições aproxima hoje da antiga metropole.

Aliás, igual pensamento de cordealidade perfeita, de fraternidade sem restrição, inspirou e orientou sempre os govêrnos da Republica Portuguesa, na consolidação e lisura das relações luso-brasileiras.

A Portugal, pertence, na verdade, a iniciativa da criação e a acção do moderno *sentido do Atlantico*, e homens ilustres, como o sr. Laurent Eynac e o sr. Luís Araquistain, em publico e espontaneamente nos reconheceram o direito a essa nobre primazia.

Convém, pois, não perder a dianteira em caminho tão patriotico, em empresa tão util, em atitude tão elevada, mostrando á Europa que não esquecemos as nossas responsabilidades de nação maritima, condutora e transmissora de civilização e cultura. E não deixando afrouxar o afecto que nos liga ao Brasil, afecto que é necessario e urgente cimentar em entendimentos e acôrdos praticos — economicos, literarios, intelectuais — de fôrma a transformar-se num poderoso elemento de equilibrio no mundo de amanhã. Mundo que mal podemos prever em todas as suas modalidades e tendencias, mas no qual o Brasil decerto alcançará, pela energia construtiva da sua gente, pelo seu espirito realizador e pela riqueza do seu solo, o lugar eminente que todos lhe profetizam, e que de facto merece.

Anos a fio, Portugal, olhando sempre o Brasil com admiração e ternura intensas, não avaliou ou não soube medir e pesar a profunda solidariedade que se impunha aos destinos dos dois povos afins. Consiglieri Pedroso definiu-a, aclarou-a, explicou-a luminosamente — e antes de mais ninguem, suponho eu. Desde então, começou a desenhar-se e a fixar-se esse vasto e mutuo programa de interesses e aspirações comuns a brasileiros e portugueses, que um dia triunfará — digam o que disserem os pessimistas e os cepticos — para maior beneficio e gloria duns e de outros.

Programa dificil, de longa e delicada organização? Evidentemente. Importa insistir, porém, na permanente oportunidade do seu traçado e estudo. Preparemo-nos conscientemente para mais uma vez fazer do oceano o factor maximo da nossa prosperidade e gloria. Não avassalando terras, não subjugando raças. Mas colaborando com todos os homens da mesma lingua, do mesmo sentir, das mesmas tradições ancestrais, no mesmo desejo de paz e na mesma defesa de reciprocas vantagens.

JOÃO DE BARROS

Para as crianças

Manecas, dando de comer aos seus animais que o coadjuvam nas aventuras contra os bandidos que o "Sempre Fixe„ começará contando amanhã, na sua pagina infantil.

ATRAVESSAMOS uma epoca dificil, enigmatica, borrascosa, pouco de molde a favorecer a literatura sentimental que gira, em rôda do "eu", como um catavento em volta da haste que o sustenta.

Ha, porém, alguns moços poetas, mais suaves no sonhar que correctos no dizer—olhos quebrados de insomnias perversas—que enchem paginas e paginas com revelações assombrosas sôbre o seu misterio interior.

Não lhe queremos mal nenhum, tanto mais que as suas obras, nas livrarias que os acolhem, passam prontamente ao estado de larvas amarelecidas. Poderiam, no entanto, os seus simpaticos autores cultivar em segredo a literatura especial a que se votam, evitando assim exibir o seu "eu„ sem o uso de desinfectantes.

* * *

O SR. Josep Bertrans Solsona é autor de um livro intitulado "El Valle de Aráu Suisa Española„.

A primeira edição foi publicada em castelhano e apareceu em 1929.

O seu autor dedicava-a a S. M. El-Rei D. Afonso XIII de quem se confessava o "mais humilde dos subditos„.

A segunda edição apareceu ha dias, e desta vez em catalão

Mas, por um fenomeno curioso, a dedicatoria vem ligeiramente modificada. Em vez de D. Afonso, aparece Francisco Maciá, a quem o autor agradece a "profunda comoção que no nosso povo despertou o advento da liberdade„.

O vale de Aran e Bertrans Solsona não ficaram, como se vê, indiferentes perante a profunda modificação que acaba de se operar em Espanha

* * *

A PRELECÇÃO ou simples conversa, incluida no programa da Semana de Higiene, e que o sr. dr. Francisco Gentil, eminente professor da nossa Faculdade de Medicina e director do Instituto do Cancro, hoje realizou, constituiu uma invulgar peça cientifica, de generoso objectivo, e que afirma as altas qualidades de cultura e de proficiencia do notavel cirurgião português, através o despretencioso da sua forma, para o caso adequada. Noutro lugar damos um resumo, infelizmente palido, da oração do sr. dr. Francisco Gentil.

* * *

ALÉM da criação do "Departamento de Estudos Portugueses", na universidade da California, foi introduzido o ensino da nossa lingua e da nossa literatura, no "Mill's College", que é uma Faculdade de artes e letras, frequentada pelos filhos das principais familias.

Tudo isto se deve á acção patriotica do ilustre professor, conferencista e historiador, sr dr. Fidelino de Figueiredo, que neste momento, se encontra na capital do Mexico, a convite da respectiva Universidade.

* * *

POR despacho publicado na folha oficial foi exonerado, a seu pedido, do cargo de director da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o sr. dr Alberto de Aguiar.

Pelos teatros

Companhia Julieta Soares

Segue amanhã para Africa, em «tournée», a companhia Julieta Soares, sob a direcção da actriz-empresaria Virginia Rodrigues, sendo o elenco, além destas artistas, constituido pelos seguintes elementos:

Cremilda Torres, Berta Monteiro, Arlette Soares, Ricardina Soares, Idalina de Almeida, Eduardo Matos, Reginaldo Duarte, Francisco Costa e o maestro Bernardo Ferreira.

O repertorio, com guarda-roupa, todo novo, do «costumier» Castelo Branco, e constituido pelas peças:

«Sr. da Serra», «A Ginginha», «Cavaquinho», «Salsifré», «Porto-Franco», «Zé Povinho», «Vamos á Bamboia», «Núa e Crúa» e «Caninha Verde» (revistas); «O Garoto da Ribeira» e «A Cigarra» (operetas) e «A Cova da Piedade» (vaudeville).

"O tango da amargura"

Quem tiver a inteligencia e a sensibilidade afinadas para os motivos essenciais da musica, ha-de já ter fundido numa só expressão a sentimentalidade plangente, irresistivel, do fado e do tango, como se fôssem musicas irmãs. Isso explica o amor que o nosso povo sente pelos tangos, dentre os quais se destaca ultimamente o «Tango da Amargura», cantado sentidamente por Alberto Reis e dansado magistralmente pelos d'Evandauns na revista «Toma, Teresa!», em cena no Coliseu.

Alves da Cunha

E' já no proximo dia 23 que se realiza, no Teatro da Trindade, com a representação da peça «O Autoritario» a homenagem da critica dramatica ao grande actor português Alves da Cunha. Representa-se tambem a peça em 1 acto, do distinto critico sr. Cardoso dos Santos, «A Irmã de Guerra».

Para esta festa estão já marcados muitos bilhetes, sendo de esperar que o publico se associe á homenagem que vai ser prestada a Alves da Cunha.

"O Verde Gaio"

A revista «Verde Gaio» marca indubitavelmente um grande exito entre as peças do genero apresentadas nos ultimos tempos.

Dos numeros de maior sucesso, destacam-se o «Revolucionario do 31 de Janeiro», a cargo de Antonio Gomes, o «Cigarro francês», de Beatriz Costa, o trabalho humoristico de Alvaro Pereira e Carlos Alves nos compadres da revista e o tango «Gira-Gira», uma das melhores criações da notavel artista espanhola Vitoria Pinillos.

Atrás do reposteiro

A ultimar varios trabalhos musicais referentes ao filme «A Severa», encontram-se em Paris o maestro Frederico de Freitas, um dos autores da musica da revista em ensaios no Avenida, «Ai-ló!».

— E' definitivamente na quinta-feira que se repete a revista dos medicos «Misture e Mande», desta vez, no Teatro da Trindade, onde estão á venda os respectivos bilhetes para este espectaculo.

— Encontra-se de novo em Madrid a actriz Iréne Izidro, que ainda este verão veremos trabalhar em Lisboa.

— Chegou hoje do Rio de Janeiro o actor-comico Nascimento Fernandes, que teve no cais do Posto da Desinfecção, a esperá-lo, grande numero de amigos e colegas.

— Repete-se hoje no Avenida, com preços populares, em duas sessões, a fantasia «A Greve do Amor».

— Conforme noticiámos, recomeçaram ontem as obras para a reconstrução do Eden-Teatro.

— Varios escritores estão já trabalhando em originais e traduções destinadas á época de inverno, pela companhia Lucilia Simões, no Trindade.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer
Grande sucesso da coupletista
GOMES MARY

Clinica de Fisioterapia
Directores { Dr. Roy do Amaral Fyrrail / Dr. Jorge de Almeida
Rua Anchieta, 29, 1.° = P. B. X. 2 4986
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17
Tratamento das doenças das senhoras, prisão de ventre, hemorroidal e vias urinarias, artritismo e doenças da nutrição especialmente
OBESIDADE
Raios ultra violetas e infra vermelhos, diatermia, esgoterapia pelo metodo de Bergonié, duches, banhos carbogazosos, de calor e de vapor, ginastica e massagens pelo diplomado sueco Bertil Carlsten e madame Carlsten.
Edificio construido expressamente

A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO

"COM A RESPONSABILIDADE DO MEU NOME DE ARTISTA GARANTO QUE "CARNICERITO DO MEXICO" E' UM DOS MAIS EXTRAORDINARIOS "ESPADAS" QUE TEM VINDO A PORTUGAL"

afirma ao "Diario de Lisboa" o grande cavaleiro Antonio Luiz Lopes

Antonio Luís Lopes, o mais classico cavaleiro tauromaquico português, artista distintissimo e valoroso que em tantas emergencias tem erguido ao maior esplendor a tauromaquia portuguesa em Espanha e no Mexico, preguntado hoje por nós sobre o que pensa acêrca da sua colossal corrida, anunciada para domingo, em sua festa artistica e reaparição, declarou-nos satisfeitissimo:

—Estou radiante com o cartel que consegui reunir para a minha festa. De grosso modo o publico já conhece o programa, pelo que tem vindo nos jornais. Espero dos toiros, que são verdadeiras catedrais, grandes coisas. Quanto aos «espadas», o nosso publico conhece já «Armillita», o grande matador e bandarilheiro, que estoqueou o segundo touro arrastado no Campo Pequeno, de nome «Vadiante».

—E «Carnicerito do Mexico»?

—Esse garanto-o com a responsabilidade do meu nome de artista, é um dos mais extraordinarios «expadas» que têm vindo a Portugal. Valente, temerario até á morte, estilista admiravel e bandarilheiro colossal. O publico não o conhece, mas vai vêr no domingo o que vale o maior diestro mexicano, depois de Gaona. Pregunte a um aficionado quem é «Carnicerito do Mexico». Um assombro!

Queriamos ainda preguntar mais. Mas Lopes estava com pressa. Não larga uns instantes os seus novos e lindos cavalos comprados em Sevilha.

A corrida de ontem no Campo Pequeno

No cartaz da festa de Simão da Veiga havia tudo o que era necessario para um bom cosido tauromaquico, que no domingo não ferveu por falta de fogo, de sol, e que na segunda feira, na segunda fornada, já aguado o cosido, tivemos de comer requentado e frio, porque nem á segunda o sol apareceu.

A carne do cosido, a carne dos touros, foi em quantidade no que aos do emprezario Segurado se refere, e de quantidade e qualidade vária quanto aos outros. Assim mandaram os ganaderos Infante da Camara touros de qualidade, como o que para o cavalo de João Nuncio se arrancava sempre lesto e de lado a lado da praça, e bravos, como o outro que tomava as varas e levantava os cavalos como se fôra possante touro, e ainda o que os dois cavaleiros lidaram a duo. E, ainda que desiguais em quantidade, e sendo um defeituoso da vista, de qualidade foram os do sr. Pinto Barreiros.

Felix Rodriguez, vermelho de Valencia, picante e indigesto por suas liberdades, foi o chouriço do cosido de ontem, um chouriço levantino, um «chorizo murciano», que é terra vizinha de Valencia. E com seus «desplantes», valentes por vezes, satisfez o paladar do publico, caiu bem nos estomagos, em «quiebros de rodillas» e gostosos pares de bandarilhas. E Balderas, gelantinoso e mole, como bom mexicano, foi o toucinho, um toucinho magro mas fino, sobretudo na «faena» de «muleta» do ultimo touro, com «pases» bem desenhados, artisticos, ainda que enjoativos.

Simão da Veiga, sendo alentejano, passou a ser couve de Aldeia Galêga e com alegre Banda de Montijo, couve com folhas novas, uma beleza de hortaliça que se não acabou e floresce e reverdesce, cada dia mais viçosa a arte valente com que entusiasma o publico que ontem o festejou mais uma vez. E lá voltou para Barcelona, terra onde a couve galéga, por ser tambem separatista, é apreciada e desejada.

João Nuncio, a couve-flôr da cavalaria tauromaquica, anda descolorido e murcho e apenas no touro a duo com Simão floriu... mas, agora reparo que a couve-flôr não é propria para o cosido e que deste «simile» do cosido já eu vou abusando. Terminarei, portanto, mas não sem escrever que o cosinheiro Manuel dos Santos esteve atento na prova e que ao cosido não faltaram temperos apreciaveis, como o Procopio, um toureiro com sal, com «salero».

EL TERRIBLE PEREZ

A Musica

Concerto Tomaz de Lima

E' grande o interêsse, entre os amadores de musica, pelo recital de piano que Eurico Thomaz de Lima realizará na proxima noite de 23 do corrente, no Salão do Conservatorio.

O programa é de molde a satisfazer os mais exigentes, e repleto de obras das mais dificeis e transcendentes da literatura pianistica.

As qualidades artisticas do nosso compatriota estão, apesar da sua pouca idade, atestadas em todo o país, com o maior entusiasmo, e são dignas da opinião que Viana da Mota escreveu acêrca do distinto pianista, e que reproduzimos:

«Eurico Thomaz de Lima, possui qualidades excepcionais, fina musicabilidade, que lhe permite penetrar inteligentemente o sentido das obras que executa, perfeição tecnica, excelente sonoridade, maleabilidade de interpretação, e a maior probidade artistica, trabalhando com rigoroso metodo e consciencia.»

Os bilhetes que restam encontram-se á venda nas casas de musicas Sassetti e Oliveira.

Amadores de musica

Na quarta-feira, 20 do corrente, apresenta a Academia de Amadores de Musica 28 alunos das diferentes classes de solfejo, piano, violino, violoncelo e canto em primeira audição dêste ano lectivo, dos professores Tomas Borba, Eduardo Liborio e D. Ilda Carneiro, maestro Pedro Blanch e Ivo da Cunha e Silva, Filipe Loriente e D. Herminia Alagarim.

Saudações ao «Diario de Lisboa»

A Associação de Caridade de Sintra votou, na sua ultima reunião, um voto de louvor ao *Diario de Lisboa*, pelo cuidado com que vem acompanhando a sua acção benemérita.

Do Gremio Regional do Concelho de Penamacôr recebemos um amavel oficio comunicando-nos que aprovou um voto de agradecimento ao *Diario de Lisboa* pelo auxilio prestado áquela colectividade.

Um actor na miseria

A noticia que publicámos no dia 15, ácêrca da situação de miseria em que se encontrava um actor desempregado ha cinco anos, casado e com cinco filhos, alguns dos quais de pouca idade, teve o condão de despertar a caridade de muitas almas. Assim, álem do Gremio dos Artistas Teatrais, que se interessou pelo caso, e duma ilustre senhora que, mantendo o anonimato, se prestou a vestir as crianças do sexo feminino, recebemos de A. S. a quantia de 20 escudos, que agradecemos em nome do contemplado.

Um caso triste

Um grupo de empregados da Casa Bancaria Tota teve a amabilidade de nos enviar a quantia de 50$00, para ser aplicada em partes iguais, a favor do guarda-livros Artur José Pinto, e para o custeio de remedios a que se refere um apêlo feito no nosso jornal.

O guarda-livros sr. Viriato Lusitano de Oliveira Pimentel enviou-nos tambem, para o seu colega duas caixas de ampolas, que agradecemos.

CURÍA
Estancia dos Artriticos
Aberta desde o dia 1 de Junho

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Já provou os saborosos cocktails da
CERVEJARIA INGLESA
Os melhores aperitivos e vermouth preços economicos
R. Eugenio dos Santos, 42

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa—N. 547 e 2626; Coimbra, 816—Porto, 4581
TELEGRAMAS: ERLISSEB — Lisboa; CERAMICA LUZITANIA—Coimbra
SEDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitária e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractários, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

Protilaxia

"Semana da Tuberculose"

Não foi em vão que a Comissão de Senhoras da Assistencia Nacional aos Tuberculosos apelou para as diferentes autoridades e entidades oficiais da provincia, pedindo a sua colaboração na «Semana da Tuberculose».

Começam, de facto, a receber-se de toda a parte aplausos e incitamentos que autorizam a afirmar que a «Semana da Tuberculose» pretendendo focar um dos mais imperiosos problemas nacionais, mereceu o mais carinhoso apoio do Norte ao Sul do país.

Numa solicitude realmente consoladora, começam a afluir da provincia noticias da composição de comissões locais que estão procurando realizar o programa da «Semana da Tuberculose», no que fôr adaptavel ao meio em que têm de exercer a sua acção.

A prova flagrante do interêsse que o publico está manifestando por êste gravissimo problema da tuberculose, pode ainda ser verificado pelos constantes donativos que a Assistencia Nacional aos Tuberculosos diariamente está recebendo. Além dos subsidios habituais de particulares e de varias instituições de beneficencia, é interessante enumerar algumas modalidades especiais de generosidade particular, ultimamente registadas. Assim, o benemerito José Vaz da Silveira, ultimamente falecido e que, como a imprensa largamente noticiou, legou a varias obras de caridade a importante soma de 1.095 contos, foi tão previdente nas suas disposições que a A. N. T. recebia, alguns dias após a sua morte, os bilhetes do tesouro na importancia de 30 contos, que lhe couberam.

Alguns fornecedores, têm pedido para receber os seus creditos em troca de sêlos anti-tuberculosos.

Do sr. Filipe Gastão de Moura Coutinho de Almeida de Eça, delegado da A. N. T. na provincia de Moçambique, com a entrega de 14 contos proveniente da venda do sêlo anti-tuberculoso, promovida por êste senhor, recebeu a A. N. T. a agradavel noticia de terem os agricultores daquela Colonia resolvido enviar-lhe para os seus protegigidos algumas toneladas de feijão e bem asim os melhores propositos de uma importante Empresa, tambem da mesma Colonia, de oferecer o açucar consumido nos hospitais e sanatorios da A. N. T.

Uma generosa senhora que deseja conservar o anonimato, com a devoção especial de socorrer um tuberculoso pobre, pediu para lhe ser comunicado o nome do doente que ha mais tempo tenha pedido a sua admissão em qualquer sanatorio para o fazer internar desde já, responsabilizando-se pelo pagamento da respectiva pensão.

A proposito, convem esclarecer que a actual Comisão Executiva reconhecendo a insuficiencia dos seus recursos financeiros para manter a lotação dos Sanatorios da A. N. T., deliberou, de preferencia ao encerramento de enfermarias completas, manter o maior numero de doentes gratuitos em cada um dos Sanatorios, e cobrar uma pequena porção de despezas a fazer com cada doente, quando as circunstancias financeiras dêstes o permitam, quer directamente e quer ainda por intermedio das Camaras Municipais ou entidades particulares.

Conseguiu-se assim, manter a lotação habitual dos Sanatorios, conservando os direitos, na ordem de admissões, aos extremamente necessitados.

Num país onde não exíste a tendencia natural do publico de pensar na doença quando tem saude, esta medida teve ainda o salutar efeito de estimular as camaras, as associações de classe e até os particulares a contribuirem com um subsidio, ainda que pequeno, para socorrer com a oportunidade possivel, um familiar, um amigo ou um companheiro de trabalho a que o terrivel flagelo ameaça perder.

* * *

Pelas 14 horas de hoje, reuniram-se, na séde da Assistencia Nacional aos Tuberculosos os srs. dr. José de Figueiredo, professor Egas Moniz e professor Lopo de Carvalho, que constituiam o juri destinado a classificar os desenhos de sêlos e cartazes apresentados ao concurso.

Foi resolvido por unanimidade clasificar em primeiro lugar o cartaz com a divisa «Só», em segundo lugar com a divisa «Elmo», em terceiro lugar o cartaz com a divisa «Lancea». Resolveu-se tambem não classificar qualquer dos modêlos apresentados para o sêlo anti-tuberculosos.

NA CAPITAL DO NORTE

O desafio de "foot-ball" entre o Porto e o Boavista

PORTO, maio.—Quando do jogo da primeira mão dos quartos de final entre o Porto e o Boavista, previu-se a derrota do campeão, que sofreu 3 «goals» em atingir as rêdes adversaria.

O empate que resultou no fim do tempo regulamentar, por suposição de êrros e parcialidade na arbitragem, motivou um protesto por parte do F. C. P., não tendo reunido ainda o comité respectivo para o apreciar.

D'aí, o não se saber se o desafio de hoje, em que o Boavista saiu mal ferido, é o ultimo desta serie—com o consequente apuramento do Porto, ou se, pelo contrario, terá de fazer-se outro jogo, por haver aquele recurso do Porto, o qual pode trazer a anulação.

E' certo que o Boavista, em oficio dirigido ao comité, fez saber a este que não jogaria outro encontro, se até o dia 16 não lhe fôse notificado o resultado da reunião do comité. Aguardemos, porém, os facto, que é o melhor.

* * *

O ambiente para o «match» de hoje era colossal; durante toda a semana não se falou noutro assunto.

Não admirou, por isso, que, a despeito da chuva constante e miuda que não deixou de caír durante a tarde, o campo do Boavista regorgitasse.

A espectativa foi, todavia iludida—porquanto o jogo, por virtude do estado lamacento do terreno, não ofereceu o grande interesse que se esperava.

Feito, embora, em velocidade, e tendo algumas fazes mais prefeitas, só se admirou a energia de ambos os grupos, apostados a vender caro o seu sacrificio.

O arbitro, sr. Travassos, de Lisboa, cometeu algumas faltas, mas soube reprimir o jogo violento, pois algumas cenas de sôco se esboçaram, chegando mesmo a ter realidade entre Oscar e Acacio um pequeno «match» de «box».

O Porto conseguiu vencer, com dificuldade, por 3 pontos a 0, sendo o primeiro «goal» da autoria do defesa Luzia, o segundo, de recarga, de Acacio Mesquita, e o terceiro, de Carneiro.

Oscar foi culpado do segundo ponto, como Luzia o foi do primeiro, sendo reponsavel do terceiro, Casôto.

Este elemento do Boavista defendeu muito; os seus «backs» fraquejaram, especialmente Oscar que esteve infeliz.

Patinavam, derrapavam constantemente os jogadores; não podendo fazer bom trabalho em terreno tão encharcado!

Os médios do Boavista não deram hoje o rendimento habitual, e os dianteiros tambem, excepção de Palhares, Isac e M. Simões, não estiveram á altura.

Maximino, o pior dos médios: Alberto Simões, o pior dos «fowards».

No Porto, Siska, estupendamente grande!

O melhor dos 22 homens em jogo. Teve paradas inimaginaveis!

Os «backs», bons; os médios, trabalhadores e os dianteiros, egualmente bons.

As linhas do Porto combinaram; entretanto, os rapazes do Boavista, puzeram muitas vezes em perigo as rêdes dos campeões! Podiam ter empatado, que não sofreria a logica! Ocasiões de «goal» feito, houve-as, mas maus remates a terminar as jogadas.

A segunda parte foi pior do que a primeira; houve mais quedas, menos segurança no terreno.

Das faltas do arbitro uma temos que destacar: um jogador do Porto, dentro da grande area, agarrou com ambas as mãos um adversario, quando ele ia a desenhar o «shoote», privando-o de fazer um «goal» certo—sem que houvese o competente castigo. De muitas, esta foi flagrante.

Terminou, enfim, o ansiado encontro, mas veremos se os grupos terão de medir-se novamente.

* * *

Já agora, arquivemos mais uma primeira derrota em mais uma modalidade que começou a despontar para... o sacrificio: Lisboa venceu o Porto, em «hockey», por 5-0. Como nas outras, esta principiou com agoiro.

Está escrito que Lisboa—*pode sempre mais*, seja em que capitulo fôr!...

Faz pena que não nos saibamos impôr—em nada! Paciencia!

* * *

Em treino para o proximo Portugal-França em «baskett», ganhou a selecção a um grupo mixto por 25-20.

* * *

Em primeiras categorias, «hockey», venceram o Fluvial e o Leixões,—o Desportivo e o Nun'Alvares por 1-0 e 3-0, respectivamente.

SILVA PETIZ

Livros

Iniciação da leitura

Quatro professores, Cruz Filipe, Faria Artur, Gil Mendonça e Manuel Subtil, propuzeram-se remodelar a nossa tecnica de ensino primario.

A sua «Iniciação da leitura», agora publicada, representa um esfôrço digno de pôr em relêvo, e uma manifestação inequivoca de boa vontade e de dedicação pelo ensino.

Trata-se de adaptar, para o nosso meio e para a nossa gente, os metodos consagrados por Decrolly e que hoje todo o mundo conhece e admira sob a designação de metodos globalisticos.

Ao ensino fastidioso da leitura substituiu-se o ensino animado, simpatico, activo, como dizem os praticos da pedagogia. Lucraram com isso, por toda a parte, alunos e mestres.

A aplicação em Portugal dos metodos globalisticos tem sido iniciada com exito. Faltava, porém, o livro que servisse de guia aos que teem de o praticar.

Realizando-o, e de uma maneira excepcionalmente feliz, os quatro professores a que nos referimos executaram um trabalho louvavel e digno de aplauso dos entendidos e do publico.

A' «Iniciação da leitura» seguir-se-á a «Iniciação da aritmetica» que, desde já, anunciamos, com a certeza de que ela corresponderá igualmente ao espirito de iniciativa que anima os seus autores.

Editada pela Livraria Escolar Progredior, do Porto, e com uma artistica capa, recebemos a novela «A Mulher de Sal», original do conhecido jornalista espanhol Borrás, em tradução do malogrado escritor Horacio Garcia Perez. Esta novela, da qual o nosso critico brevemente se ocupará, conta já varias edições em Espanha e está destinada a um grande exito em Portugal.

PAPO-SECO

bandido moderno á maneira americana, é capaz de todas as infamias. Tem a soldo uma quadrilha que espalha o terror em Portugal. Vota um odio de morte ao Quim e ao Manecas, pois são eles, e principalmente este ultimo, que evitam que ele e a sua quadrilha cometam as suas façanhas.

Lêr a Pagina Infantil do *Sempre Fixe* de amanhã.

O FADO
No Café dos Anjos
Hoje Maria Alice, Filipe Pinto e Victor Daniel far-se-hão ouvir nos seus lindos e modernos fados, acompanhados pelo eximio guitarrista José Marques e seu viola Armando Machado.

Dr. Braz Nogueira
Fisioterapeuta dos Hospitais
Reumatismo, pleurisia, raquitismo, etc., pelos agentes fisicos.
R. do Norte, 5
Telefone 5670

LOTARIA
DE
Santo Antonio
3.000:000$00
Extracção a 13 de Junho
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 800$00, decimos a 80$00, vigesimos a 40$00 e quadragesimos a 20$00.

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE
Para o BRASIL e RIO DA PRATA
GROIX – Em 31 de Maio, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS
LUTETIA – Em 30 de Maio / MASSILIA – Em 1 de Agosto } Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia e 3.ª classe
Para Vigo e Bordeus — MASSILIA – Em 9 de Junho
Para Vigo e Bordeus — LUTETIA – Em 19 de Maio
LINHA INDO-CHINA
CAP TOURANE – Em 29 de Maio, para Marselha, Port-Said, Dilbouti, Colombo, Singapura, Saigon, Tourane e Haiphong.
Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
No PORTO — R. da Nova Alfandega, 7 — Telefone 2926
Em LISBOA — Cais do Sodré, 32 a 38 — Telefones 2 7345 e 2 7346

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Salão Artistico de Fados
Parque Mayer
HOJE—Emilia Costa, Rosa Maria, Maria Luiza, Alfredo Marceneiro, José Portirio, acompanhados por Armandinho e Georgino
Garantimos a comparencia destes valiosos elementos da Canção Nacional
Reservado o direito de admissão

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
Ultimas exibições do filme M. G. M.
MULHER DE BRIO
com Greta Garbo e John Gilbert

A Cidade

PARIS CINEMA
R. Domingos Sequeira Tel. 2 8777
HOJE - A's 21 horas
O SEGREDO DE PAVLOVA
A FÉRA

Chá das cinco

Telecomedia

No prefacio da primeira telecomedia conhecida, diz o meu amigo Tomás Borrás que foi Homero o inventor da radiofonia. Homero escreveu, quando um heroi vai falar a outro: «Dirigiu-lhe estas palavras aladas». Homero viu que a palavra não é um som que se dissolve na atmosfera, mas sim uma ave mensageira que, batendo seus braços de penas, vai pousar-se no ombro do interlocutor para depositar no seu ouvido o misterioso pensamento. Homero compreendeu que em algum tempo as palavras iriam mais longe da area em que as podemos ouvir ao serem ditas. Dotou-as de azas; e, onde pode chegar uma palavra que dispõe de azas? Hoje já seu vôo abarca a terra. Amanhã adquirirão as suas azas mais fôrça e transportarão a nossa mensagem aos paises remotos.

Se a imagem da radiofonia é grega — continua Borrás — tambem é grega a ideia que lhe serve de alma. «Tele», longe, é de todas as palavras modernas a que melhor personifica a nossa época.

A nossa época quere saír de si mesma.

E' um momento para fóra aquele em que vivemos. Tornou-se-nos pequena esta bola de «foot-ball» disparada pelo éter e o nosso desejo mais intimo é alcançar em velocidade alguns dos astros que povôam de luz a noite e, com a audacia dos salteadores, metermo-nos na sua casa. Eramos terrestres e somos cósmicos. A palavra «Tele», longe, é lêma da nossa época.

Foi por tudo isto que Borrás chamou Telecomedia á sua comedia, para a radiofonia e não para o publico contido num salão, para ser ouvida em todo o universo einsteniano e destinada, talvez, a obter grande sucesso na constelação de Sirio.

E quem sabe o que os autores de telecomedias podem vir a ganhar com os seus direitos! Talvez que do além lhes paguem com moedas dum metal desconhecido, ou ofereçam uma casa na atmosfera...

ROGERIO PEREZ

O concurso
das Quadras Populares

Vinte dias tem ainda todos os poetas de Portugal para poderem concorrer. De 20 de Maio a 10 de Junho—«terminus» do Concurso — ha muito tempo para cada português, capaz de compôr uma quadra, literaria ou popular, no-la enviar nos termos já anunciados.

Já ascende á meio milhar o numero dos concorrentes. Mas desejamos triplicar o numero dos que concorreram ha 3 anos, e foram exactamente 1.395.

Os premios, de nossos amigos, a que continuaremos a fazer referencia, são belos objectos de arte, de valor que não é apenas artistico, e reunem nomes de casas comerciais importantes, como os Grandes Armazens Grandella, que oferece dois premios, Joalharia do Carmo, Joalharia Anibal Tavares, Casa das Pratas da Rua de S. Roque, Ceramica Lusitana do Arco do Cego, Ceramicas de Arte de Campolide e de Constança—Mestre Badouain e Battistini, — Papelaria Progresso, Joalharia Morais, o afamado restaurante de artistas «Leão de Ouro», etc., etc.

O juri reunirá no dia 11 de Junho, e é composto por estes três nomes ilustres das nossas letras: Teixeira de Pascoais, D. Fernanda de Castro e Matos Sequeira.

O Concurso das Quadras Populares é meramente literario, e, coincidindo com as festas populares de Santo Antonio, tem um cunho português de elevado objectivo.

NAS BELAS ARTES

A pintura dos independentes ou os independentes em pintura

Seguir as regras do catalogo é misturar a ordem dos valores artisticos. Quando, sem ele, escrevemos uma critica, mesmo ao correr do pêlo, é fatal registarmos primeiro os expositores que nos produziram maior impressão. Desta maneira, instintivamente, o nosso espirito classifica-os, dando-lhes a vanguarda meritoria.

Nada mais justo, mais simples, e mais compreensivel. E' o sentimento artistico sobrepondo-se á razão analitica, a qual, prendendo-se em labirintos da tecnica, tantissimas vezes falseia a emoção pura — dirão alguns, com um ar vitorioso de inteligencia. Nem outra coisa pretendemos. Um pegureiro aspira o perfume duma flôr, mas não lhe identifica os orgãos, com os vagares e o prosaismo dum botanico. Qual deles a sente, a vê, a compreende melhor? Sem duvida, o primeiro, na sua ignorancia ingenita, para o qual tudo é lirismo e beleza.

Assim o nosso caso, sem toleimas de exegese profunda de cultura vasta, bebida nos manuais baratos, que interpõem entre nós e uma manifestação de arte, qualquer que seja, um veu difuso e obscuro de teorias alheias—ás vezes, facilmente dissipaveis, com uns raiozinhos de bom senso original.

Personalizando: eu posso errar, mas não sei mentir. E' por isso que, neste artigozito, comprimido a duas colunas, darei, com toda a justiça, o lugar de honra ao holandês Ernest Leyden, o mais alto valor do Salão dos Independentes. Preferia dá-lo a um português, por um muito alto sentimento de patriotismo, nobremente inviolavel e silencioso. Não ficámos muito banzados com a obra do estrangeiro, mais evidente no modêlo que na paisagem. E', sobretudo, um pintor elegante, de tonalidades claras e dum desenho-capricho, que se satisfaz na mensuração exotica de belezas cinematograficas á Greta Garbo. Ha, na sua obra uma pesquiza psiquica, interessante pela soma de misterio tangente e comunicante.

A sua paleta não se importa de trocar os valores coloridos reais — Van Dongen faz o mesmo—para dar aos quadros maior irradiação, criando-lhes assim uma atmosfera de luxo bizarro, de requinte singular, e até de fina decadencia.

Karin Leyden, esposa do artista, trabalha subordinada á maneira do marido. No entanto, ha a dizer que os seus quadros, pintados á maneira dos «icones» eslavos, e tocados dum humano misticismo, onde, não sei porquê, se sente a dupla influencia de Millet e de Carriére — são densas notulações de almas que, docemente, nos comovem. Como Greco ela tem, ou pretende ter, certo desvio visual que dá ás figuras um curioso assimetrismo.

Lino Antonio, que já se emancipou da influencia de Vasquez Dias, tem umas madonas maritimas, que são duma espantosa beleza. Os pinceis do artista — pintam tambem intenções. Com azuis fortes, ele reflecte o mar na pupila das suas varinas, dando-lhes um perfil forte e salino, de medalha fenicia e cortante como prôa de galera. Gostaria de encontrar, numa capela branca, culminando uma berlenga, batida pelas vagas, onde os pescadores fôssem orar, qualquer dos retabulos, tão artisticamente primitivos, que Lino Antonio nos apresenta neste salão.

José Tagarro, pouco conhecido ainda do publico, merece tambem ser dos primeiros. A sua obra, dum modernismo equilibrado e sadio, sem trejeitos de funambulo, em prestidigitações de objectos coloridos, marca uma linha recta, onde ele, a passos largos, caminha depressa. Aparece sempre em todas as manifestações de arte, embora com fortuna diversa. Desenha mais do que pinta, e não sei porquê, visto o seu quadro «Cravo de papel», exposto neste «Salon», ser uma aleluia de inocencia infantil, de campesino colorido, que nos alastra a alma, suavizando-a, dilatando-a de amorosa ternura. Na sua galeria de desenhos, finamente desenhados, com uma sobriedade quasi miraculosa, diremos mesmo, imponderavel, ele subtiliza a imagem, fixando categoricamente o modelo.

Sara Afonso tem direito a um elogio incondicional. Os seus retratos são duma solida factura, dum realismo sadio, que não procura bonitos, nem reconditos escaninhos psicologicos. Fisionomias de verdade imperiosa, que as tintas, sem «nuance», dão um relêvo forte de modelado escultorico.

Tenho que pedir desculpa ao expositor Emanuel Altenberg. No «vernissage» do «Salon» não vi as suas obras. Chegaram a tempo? Não chegaram? Enfim, tenho que lá voltar para preencher esta lacuna.

José Amaro—escrevo pela primeira vez o seu nome—é um estreante, que numa calma paisagem, planificada a côres, e num «portrait» de Rui Gameiro, construido com notavel decisão plastica, fez muito e promete ainda mais.

No Museu de Arte Antiga, num concurso para o nosso pavilhão da Exposição Colonial de Paris, travei relações «visuais» com Roberto Araujo Pereira, que apresentava uma série de paineis decorativos, dos grandes da nossa historia. Os mesmos que expõe agora no Salão dos Independentes. Gostei da sua audacia, e fiquei á espera de algo de novo. Repito o que, então, disse, prolongando a minha espectativa.

Encontro muitas vezes Carlos Botelho, mas nem sempre o reconheço nas suas obras. Como é ainda muito moço, e tem uma pontinha acida de ironia, transforma-se á nossa vista sem darmos por isso.

Será por pirraça?

Seja como fôr, as quatro telas que o representam, no «Salão», fóra da sua

(Vêr continuação na 8.ª página)

Casos do dia

Ordem publica

O dia de ontem foi assinalado por novas manifestação dos estudantes nacionalistas, que á tarde retiraram para as suas terras.

Os manifestantes estiveram na embaixada inglesa, onde uma comissão foi recebida pelo sr. Claud Russel, que agradeceu a homenagem prestada ao seu país, fazendo votos pelas prosperidades de Portugal.

Os estudantes dirigiram-se em seguida á Casa dos Italianos, onde foram cumprimentar o «Fascio». Ao chefe desta organização em Lisboa foi entregue uma mensagem que termina por estas palávras:

Era tempo que Mussolini nascesse. Saudamos no Duce o redentor da Raça Latina, o arcanjo incarnado da Contra-Revolução mundial.

Depois de os môços estudantes terem embarcado para o Norte, e quando uma manifestação de apoio á Ditadura descia as escadinhas do Duque, foi arremessao sôbre ela um petardo, de que resultaram feridas varias pessoas, felizmente sem gravidade.

O «Diario de Noticias» relata do seguinte modo o que se passou:

Ontem, á tarde, depois de ter saido o combolo com os estudantes de Coimbra, Porto e Braga, os academicos que haviam ido despedi-los á estação desceram a calçada do Carmo, ás palmas e aos «vivas», levando em triunfo os srs. capitão Neto e tenente Carvalho Nunes.

Em dado momento, da «passarelle» da estação alguem atirou sôbre o grupo de manifestantes uma bomba de dinamite, que explodiu com grande violencia. Estabeleceu-se grande panico, caindo varias pessoas feridas. Os srs. tenente Murias, dr. José Pequito Rebelo, Conde de Monsaraz e José Teles da Silva puzeram-se á frente dos manifestantes, aconselhando calma. Organizou-se logo um grupo que se dirigiu ao ministerio do Interior a pedir energicas providencias contra os bombistas.

Cêrca da uma hora da madrugada, a cidade voltou a ser alarmada com os estampidos sucessivos de três petardos, dois dos quais foram lançados na praça dos Restauradores e um na rua do Amparo. Os estragos foram quasi nulos, tendo havido alguns feridos de pequena gravidade.

Por ordem do ministro do Interior foram seladas as portas do Gremio Lusitano.

A proposito dos acontecimentos, o govêrno forneceu á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Na madrugada de ontem, depois de memoravel sessão do Coliseu dos Recreios, quando um numeroso grupo de estudantes e populares passava junto ao largo de S. Domingos, em entusiastica manifestação á Patria, á Republica, á Ditadura e ao Exercito de terra e mar, foi arremessada sôbre ele uma bomba, por um grupo de individuos que, em seguida, se poz em fuga. Os criminosos, que foram perseguidos, a tiro, por alguns oficiais que se achavam presentes, abandonaram no chão, uma outra bomba, que foi entregue na Policia de Informações. Foram presos alguns individuos sôbre quem recaem fortes suspeitas. Ainda, sôbre a mesma manifestação, e quando ela já dispersava, foi lançada, no Chiado, uma nova bomba.

Dêstes repugnantes actos resultaram cinco ferimentos, felizmente, todos sem gravidade.

A Policia de Informações está de pose de elementos que lhe devem permitir, dentro em breve, prender, para exemplar castigo, os criminosos autores de tão miseraveis atentados.

Na mesma ocasião, um grupo de individuos, de que se desconhece a identidade, iludindo a vigilancia da Policia, forçou as portas do predio em que está instalado o jornal «A Republica». Uma vez dentro do edificio, partiu varias peças de mobiliario, pondo-se em fuga, á aproximação da fôrça da Guarda Nacional Republicana, que acorreu ao local, logo que do facto houve conhecimento. O Govêrno, reprovando, absolutamente, o lamentavel facto, mandou proceder, imediatamente, a rigorosas investigações, para apuramento da identidade dos assaltantes, a fim de serem rigorosamente punidos.»

HOJE no São Luiz
O REI DO JAZZ
VISITEM A SEMANA AZUL DO CHIADO

COM 50 °/o nos preços habituaes
VÊ-SE AGORA NO
TEATRO AVENIDA
(MAIS BARATO DO QUE NO CINEMA)
A Gréve do Amôr
PELA COMPANHIA FEMININA

CONDES
John Boles e Laura La Plante
em
A MARSELHEZA
100 % de dialogo e canto

A Cidade

Não ha café como o de
A PAULISTANA
Venda aos quilos
A. Fontes P. de Melo, 52-A e 52-B — Tel. N. 636
L. de S. Domingos, 12 Tel. 2 1110
LISBOA

UMA CRUZADA BENEFICA

O 4.º DIA DA SEMANA DE HIGIENE

decorreu com grande proveito para a propaganda desta util iniciativa

A Semana da Higiene é uma iniciativa cheia de interesse que por toda a parte está felizmente, despertando simpatias e aplausos. Tem-lhos dispensado, desde a primeira hora, o «Diario de Lisboa» que avalia devidamente a importancia e o significado que ela pode ter na vida nacional.

Foi o dr. Carlos Santos que apresentou tão louvavel ideia e que procurou pô-la em pratica através das dificuldades que estas coisas oferecem sempre. Pouco a pouco, á sua volta se foram juntando auxiliares dedicados, por forma a assegurar á iniciativa uma realização apropriada.

Os serviços de saude, de assistencia, de instrução e a imprensa foram entidades que, dedicadamente, se colocaram ao serviço da ideia da realização entre nós de uma semana da higiene.

Falando ha dias para o nosso jornal, o dr. José Alberto de Faria que é, além de um medico distinto um pratico largamente documentado nos assuntos desta natureza, afirmou que muito havia a esperar da iniciativa tomada pelo seu colega Carlos Santos.

Porque a nossa gente, disse o director geral de saude, é excepcionalmente sensivel a tais formas de propaganda que junto dela acabam sempre por produzir optimos resultados.

Convencido de que assim será, o nosso jornal associa-se a todas as manifestações e cerimonias integradas no programa elaborado pela comissão organizadora da Semana da Higiene.

Uma obra modelar
de protecção ás raparigas

E' uma obra simpatica — e desconhecida. Está ainda no inicio, mas já promete muito. O que a dedicação de algumas senhoras de generoso espirito tem feito, merece os mais fervorosos e justos louvores. A *Obra de Protecção ás Raparigas*, assim se chama, não é um vulgar albergue, de fria caridade oficial. E', antes, um lar acolhedor, de tintas claras, simples e asseado, onde, se não ha luxo, ha confôrto — um confôrto com certas notas de elegancia, que dizem bem com o ambiente e com o objectivo da instituição.

A *Obra de Protecção ás Raparigas* fica na Costa do Castelo, 45 — não esqueçam a morada todas as desamparadas, nesta cidade enorme de egoismos e tentações — num predio que vê toda a Lisboa, desmanchada nas suas sete colinas. O sr. dr. Carlos Santos, que hoje, celebrando a «Semana de Higiene» foi visitar a Obra, ficou maravilhado e surpreendido. E teve esta frase: «Isto é um sanatorio fisico e moral!».

Com efeito, deve-se estar ali excelentemente. As protegidas, de todas as classes, simples pensionistas ou internadas, que, por um preço modico, podem fugir á miseria, ou resguardar-se, caso ganhem um pequeno ordenado, de convivencias perniciosas — têm ali tudo quanto o seu espirito feminino pode desejar. Pequenas salas, onde ha sempre umas flores; quartinhos decorados com interiores claros; uma casa de jantar onde refulgem cristais e louça branquinha, e até, e não é demais, um gramofone, que as embala de saudades e as distrai do seu despaisamento familiar.

A Obra tem sempre as suas portas abertas. A qualquer hora pode lá bater-se, dormir uma noite, colher informações, ficar, será o melhor, ou então tomar as refeições do dia — muito mais baratas do que cá fora. Ha ali alunas de liceus, professoras, criadas de servir, com os inevitaveis compartimentos estanques, correspondendo aos varios escalões sociais.

A Obra pertence á generosa caridade particular. Da sua direcção fazem parte as sr.as Marquesa do Funchal, D. Julia Lopes Monteiro, D. Maria Salles Berquó, D. Beatriz Morais Sarmento e D. Anunciação Galvão, que acompanharam o sr. dr. Carlos Santos na sua demorada visita.

Dirige-a agora a sr.ª D. Maria José Falcão, que é até certo ponto o guia espiritual das 30 raparigas que ali estão, internas ou semi-internas.

O sr. dr. Carlos Santos, ao terminar a sua visita, pediu-nos que registassemos no *Diario de Lisboa* as suas magnificas impressões duma obra a todos os titulos notavel e digna de ser conhecida e auxiliada por todos os portugueses de bom coração.

A dentição das crianças
segundo o dr. Barros Marinhas

Teve, na verdade, um grande interesse a conferencia realizada pelo odontologista sr. dr. Barros Marinhas, secretario geral da Sociedade Odontologica Portuguesa, na Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos, sobre os «Cuidados a ter com a dentição das crianças».

O sr. dr. Barros Marinhas, depois de mostrar quais são os cuidados indispensaveis nos cinco periodos da dentição, recordou que, já em 1912, a Sociedade Odontologica Portuguesa apresentou á Camara Municipal de Lisboa um projecto para a criação duma clinica dentaria municipal gratuita, destinada a todos os centros de instrução primaria, asilos, etc., seguindo assim o exemplo das cidades estrangeiras. E lamentou que, dezanove anos depois, o referido projecto durma ainda o sono dos justos, estranhando tambem que, em 1931, ainda nem sequer exista em Portugal ensino odontologico.

Os cuidados com as crianças
segundo o sr. dr. Pina Junior

O sr. dr. Pina Junior realizou hoje, no Posto de Protecção á Infancia, uma interessante conferencia sôbre puericultura.

O conferente começou por dizer que as crianças vieram ao mundo para morrer de velhas, e não de novas.

A maioria da mortalidade infantil é devida á falta de cuidados das mãis. Estas, em geral, procedem assim, por desconhecimento dos preceitos e regras a seguir.

Devem vacinar-se as crianças, nas épocas proprias contra a variola e as febres tifoides. O sarampo é uma doença derivada da falta de cuidados, de higiene e de agasalho, que provocam pneumonias e bronco-pneumonias. As gastro-enterites são muitas vezes atribuidas aos dentes, quando a verdade é que provêm da alimentação.

As mãis têm por hábito dar o peito ás crianças, sempre que elas choram. Muitas crianças ha que morrem de fartura.

As mãis tuberculosas ou padecendo de doenças contagiosas têm o costume de beijar as crianças na boca, sem reparar que estão contaminando os filhos. Cêrca de 80 a 90 por cento da mortalidade infantil dá-se por culpa das mãis.

As mãis não devem embalar as crianças quando as deitam no berço, após a primeira refeição, porque podem causar-lhes graves inconvenientes. O banho é absolutamente essencial á vida das crianças, além de ser um optimo excitante. O banho deve ser dado á criança com uma temperatura de 37 graus.

Antes de se dar o banho á criança, devem-se-lhe lavar os olhos e a bôca com um bocado de algodão embebido em agua fervida. Nunca se deve deitar a criança de costas no berço.

Por ultimo, o conferente condenou certos pós que as mãis usam para polvilhar o corpo das crianças. Referiu-se aos factos das mãis cortarem as unhas das crianças com os dentes e de as pentearem com pentes, apontando os seus inconvenientes. As unhas, disse, devem ser cortadas com uma tesoura e o cabelo penteado com uma escova.

Uma palestra sôbre o cancro
pelo dr. Francisco Gentil

No almoço semanal do «Rotary Club de Portugal», hoje realizado, pronunciou uma interessante palestra sôbre «O Cancro profissional», o ilustre medico e professor sr. dr. Francisco Gentil. Na impossibilidade de a publicarmos na integra, a seguir damos algumas das suas mais curiosas afirmações sôbre tão importante problema:

Todos nós, oncologistas, sabemos existirem como causadores de cancro, factores externos e internos. Uns atribuem mais importancia aos primeiros, outros aos segundos, mas nem a uns nem a outros se póde contestar influencia no aparecimento dos tumores. Ao factor «contagio» póde e deve todo o medico negar, em absoluto, a mais insignificante importancia. Não ha contagio de cancro. Ha factores endogenos, alterações gerais organicas, desiquilibrio bioquimico, que colocam as células em condições de tomar o caracter neoplásico, e ha factores exogenos — irritações — que localizam e determinam o aparecimento do «tumor». Originada a célula neoplasica, ela possui um alto grau de autonomia metabólica, podendo constituir-se por material eterólogo, com intensissimo poder de crescimento e acentuada agressividade; esta sua especialissima atitude biológica permanece obstinadamente. E os estimulos externos, que cronicamente actuam sôbre as células, como o alcatrão, o carvão, a parafina, os óleos pesados das máquinas de fiar o algodão, o petróleo, o arsénio, as anilinas, o cobalto (mineiros de Schnecherg), o rádio e os Raios X, fazem aparecer cancros cutaneos, cancros pulmonares, cancros da bexiga e ainda cancros de outros orgãos».

Depois de mostrar o que se tem feito em diversos países, no sentido de proteger os trabalhadores contra os perigos do cancro e doutras doenças, o sr. dr. Francisco Gentil concluiu pelas seguintes palavras:

— «Muitos dos elementos capazes de originar o cancro por irritação directa podem ser absorvidos e ir por «acção secundaria» provocar cancros. Muitos outros pontos deste curioso e util problema mereciam ser tratados, mas, antes de terminar, chamo a atenção para alguns factos que demonstram a possibilidade de se fazer a profilaxia do cancro nos trabalhadores. Um exemplo: o aparecimento de casos graves de cancro da bexiga em operarios das fabricas de anilinas do Rheno, fez estudar os produtos empregados ou liberados, durante o fabrico, e, desse estudo, sairam regras que foram suficientes para evitar o mal. Outro exemplo: na Belgica, estuda-se a preparação do alcatrão por forma a razer-lhe perder as propriedades cancerigenas. Se isto é possivel, como está demonstrado em alguns casos, se ha sempre predisponentes, se a idade do operario é tambem um factor importante, se ha estados precancerosos que, tratados, não evolucionam até á forma neoplásica, não é seguramente possivel, com bôa higiene e vigilancia medica, evitar inumeros casos de cancro? Seguramente».

Uma exposição de higiene
no Parque Sanitario

Fazendo parte da «Semana de Higiene, inaugurou-se hoje, ás 15 horas, no Parque Sanitario, da Direcção Geral de Saude, uma exposição a todos os titulos curiosa e que bem merece ser visitada pelo publico.

No amplo parque do estabelecimento fôram montados, além de um hospital movel com 20 camas, que é modelar no seu genero, postos, moveis tambem, de despiolhamento, de tratamento de fezes, de desinfecção de aguas e moradias, e de vacinas.

Os membros da Direcção Geral de Saude explicaram aos visitantes o funcionamento das varias instalações expostas, sendo tambem muito admirada a lavandaria mecanica do Parque, que, na opinião dos entendidos, não tem rival em qualquer ponto do mundo civilizado onde estas conquistas do progresso se avaliam devidamente.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

SEMANA DE HYGIENE
Veja V. Ex.ª as nossas montras
SEMANA AZUL
Exposição a partir das 21 horas
Visite V. Ex.ª o nosso estabelecimento
ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, L.DA
8, Rua Garrett, 18

NO COLISEU

a famosa revista «Toma, Teresa!» prossegue a sua carreira triunfal rep [illegible]sentada pela Companhia [illegible]ortense Luz

«Toma, Tereza!» a formidavel revista que depois de inteiramente modificada e ampliada, tem atraido ao Coliseu enorme concorrencia, repete-se ali esta noite, em espectaculo inteiro, com os mesmos atractivos e esplendidos artistas, os melhores do genero, deslumbrantes cenarios e extremamente luxuoso, bailados curiosissimos de arte e de excentricidade, «girls» esculturais, luz a jorros e muita alegria, muita animação, muita vida! E apesar disto «Toma, Tereza!» é o espectaculo mais barato de Lisboa, para que ninguem deixe de ver a revista que é considerada a melhor.

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. 22740*

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.' urinario—11 1[2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2,
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1[2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1[2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathernia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1[2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutriçao—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 2.ª vara civel de Lisboa, cartorio do escrivão Julio Diniz, e pelos autos de acção de despejo que D. Emilia Gomes Lino move a Joaquim Barata e mulher se casado fôr, inquilinos da Barraca no Pateo n.º 43 da Travessa do Monte (ao Carmo) e ausentes em parte incerta, correm éditos de quinze dias, a contar da segunda publicação, citando os réus referidos para no prazo de cinco dias findo o dos éditos impugnarem o pedido de acção de despejo com o fundamento na sublocação não consentida sob pena de confessos.

Lisboa, 12 de Maio de 1931.

O Escrivão do 3.º oficio da 2.ª vara civel, **Julio Mendes Rocha Diniz.** Verifiquei a exactidão. O Juiz da 2.ª vara civel, **Artur Rodrigues d'Almeida Ribeiro.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

TARIFA DE DESPESAS ACESSORIAS

Serviço combinado com as Companhias Nacional de Caminhos de Ferro e Norte de Portugal

Determinando o Artigo 1.º do Decreto n.º 19.503. publicado no «Diario do Govêrno» n.º 69 1.ª série, de 24 de Março proximo passado, e o Artigo unico do Decreto n.º 19.711, publicado no «Diario do Govêrno» n.º 106, 1.ª série de 7 do corrente, que transitoriamente sejam consideradas independentes as linhas do Côrgo e do Sabôr exploradas pela Companhia Nacional e a do Vale do Tamega explorada pela Companhia do Norte de Portugal, para os efeitos de que dispõe a Tarifa de Despesas Acessorias, quanto ás operações de transmissão; pel presente se faz publico que até aviso em contrario, as taxas de transmissão a aplicar aos transportes de serviço combinado com aquelas Empresas cuja transmissão tenha de ser feita respectivamente nas estações de Regua e Pocinho e Livração, serão as que, de um modo geral, se prescrevem nas condições especiais n.os 2 e 3 do Artigo 3.º da Tarifa de Despesas Acessorias em vigor desde 15 de Outubro de 19[illegible]3.

Estas disposições consideram-se em vigor a partir de 1 de Abril proximo passado pelo que respeita ao serviço combinado com a Companhia Nacional e desde do corrente para o serviço combinado com a Companhia do Norte de Portugal.

Fica pelo presente substituido o Aviso ao sunto se determina no Aviso ao Publico A. n.º 187 de 27 de Setembro de 1928.

Fica oeelo presente substituido o Aviso ao Publico A. n.º 286 de 27 de Março de 1931.

Lisboa, 9 de Maio de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa de Reformas e Pensões

ÉDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Josué de Oliveira Santana, encarregado de Carvalhosa, Divisão de Exploração, contribuinte n.º 637, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Adelaide Sofia Santana e filha solteira C[illegible]cinda.

Findo êste prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 6 de Maio de 1931.

O Chefe do Serviço de Contabilidade Central **M. Barqueira.**

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Adelaide Falcão de Barbosa e Bourbon, D. Maria Heloisa da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Arminda de Castro e Silva e D. Leonor Kluft Lopes da Silva.

E os senhores:

Antonio de Mendóça de Sousa Cirne e Manuel de Carvalho.

Casamentos

Realizou-se no dia 16, em capela armada, em casa do noivo, com toda a solenidade, o enlace da sr.ª D. Maria Helena Felgueiras Guimarães, filha da sr.ª D. Palmira Felgueiras Guimarães e do sr. Antonio Guimarães (já falecido, com o sr. Alvaro Ribeiro Torres, filho de D. Alice Ribeiro Torres e do sr. Joaquim d'Azevedo Torres, tendo servido de padrinhos no religioso sua avó materna D. Maria Ribeiro e seu tio Marcelino Torres; no civil D. Elvira Barroso e seu irmão Waldemar Ribeiro Torres; da noiva sua mãi D. Palmira Guimarães e seu avô sr. Faria e Costa; no civil sua irmã D. Flora Faria e Costa e seu cunhado sr. dr. Faria e Costa.

O acto foi celebrado pelo rev. prior de S. Sebastião, que no final fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos a passeio.

Aos noivos foi-lhe oferecida uma soberba «corbeille».

Realizou-se, na paroquial igreja do Socorro, o casamento da sr.ª D. Nicefora Vieira Pereira, com o sr. Mario de Araujo Morais, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Aida de Araujo Morais Nogueira e de padrinhos os srs. Anselmo Mendonça Nogueira, Manuel José de Morais e Eduardo José de Almeida.

Findo o acto religioso, foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o Estoril, donde seguiram para a quinta do sr. Manuel José de Morais, na Rinchôa, na linha de Sintra, onde foram passar a lua de mel.

Baptizados

Sendo madrinha a sr.ª D. Cecilia Vieira Mendes de Carvalho e padrinho o sr. José Mendes de Carvalho, realizou-se na paroquial do Coração de Jesus, o baptizado da menina Maria da Graça, gentil filhinha da sr.ª D. Maria da Conceição Pereira de Louzada e do sr. dr. Abilio Celso Louzada, delegado do Procurador da Republica, na 5.ª vara civel de Lisboa.

A Caridade

Baile de subscrição

Realiza-se na noite de 25 do corrente, nos Salões do Gremio Literario, á rua Ivens, gentilmente cedidos pela direcção dêste elegante club, um «Baile de subscrição», em honra dos oficiais das «équipes» francesa e espanhola, que estão tomando parte no Concurso Hipico Internacional, e cujo produto se destina a favor da Iniciativa Particular da Luta contra o Cancro, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade.

Amanhã daremos mais informes sôbre esta elegantissima festa de caridade.

No Royal Cine

Além do «Chá dançante» a que ontem nos referimos, que se realiza na tarde de 30 do corrente, no Royal Cine, haverá tambem uma interesante «matinée cinematografica», em que se fará «réprise» do sensacional filme «Um sonho côr de rosa», pelicula cantada e falada, que tanto exito obteve no São Luis Cine, quando da abertura da epoca de inverno. Estas duas festas de caridade são organizadas por um comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia.

Na Costa do Sol

No Tamariz

No proximo domingo realiza-se a segunda festa infantil, que constará de espectaculos de fantoches, realizando-se nessa tarde a inauguração de um teatro especial para a petizada.

Vai, decerto, ser uma tarde de verdadeira animação e alegria a de domingo que vem, na esplanada Tamariz, no Estoril.

Doentes

Foi operada, com muito exito, na Casa de Saude de Benfica, pelo professor sr. dr. Augusto Monjardino, a sr.ª D. Ana Maria de Sousa Refoios, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

Em viagem

Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Gabriela Lamayer de Aragão Morais Carneiro, partiu ontem, no «sud», para Berne o nosso amigo sr. Jeronimo José Carneiro Junior.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «A volta».
Avenida — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «A gréve do amor».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «Verde-Galo».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 e 45 — «Toma, Teresa!».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) — A's 21.
[illegible]omotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

VENDA DE CORTIÇA

Pelo presente se faz publico que no dia 30 de Maio do corrente até ás 12 horas, se recebem propostas em carta fechada, para a venda de cortiça dos sobreiros que orlam as linhas desta Companhia, na Direcção da Exploração, em Figueira da Foz.

As condições, com indicação do diametro e posição quilometrica de todas as arvores, estão patentes no Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 14 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 9 de Maio de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração, Fernando Arruda.

João de Deus Rodrigues Brederode

FALECEU

R. I. P.

Fernando Brederode, Maria Augusta Rodrigues Brederode e seus filhos participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença seu querido filho e irmão e que o seu funeral saira 4.ª feira ás 11 horas da manhã da Igreja de S. Mamede para o cemiterio dos Prazeres.

RADIO MALT
TOMAI UMA COLHER POR DIA DESTE PODEROSO ALIMENTO VITAMINICO

ESTRANGEIRO

Mordentes «Arti»
O melhor para soalhos, moveis e todas as madeiras.—Cada pacote 2$00—Instruções de uso
A' venda nas drogarias
Depositario geral JOSÉ NUNES COELHO
R. Francisco Sanches, 112 a 120—LISBOA

Marcelo Alvear

regressa á actividade politica

BUENOS AIRES, 19—A presença do sr. Alvear ec Buenos Aires influe poderosamente na politica nacional.

O ex-presidente, reconciliado com os radicais personalistas, que têm como figura maxima o sr. Irigoyen, reentrou na actividade politica. A recente vitoria dos radicais, nas eleições da provincia de Buenos Aires, acentua-lhe o prestigio.—(Americana).

A conferencia do trigo

LONDRES, 19.—Continuaram hoje os debates da conferencia do trigo. Mackelvie, membro do «Farmboard Federal» dos Estados Unidos, disse: «Não vemos qualquer possibilidade de solução satisfatoria do problema mundial do trigo que não abranja como elemento essencial uma importante redução da produção nos paises exportadores.

A agricultura é como a industria e só o ajustamento da produção poderá remediar as dificuldades que surgirem.

Os «stocks» do «Farmboard Federal» dos Estados Unidos serão vendidos da forma usual e não serão lançados pela borda fóra, aliás poderiam servir para desmoralizar os mercados interno e externo».—(Havas).

O acordo austro-alemão

GENEBRA, 18.—Sabe-se que a França, na previsão de que o Tribunal Internacional conceda a legalização do acôrdo aduaneiro austro-alemão, procura induzir o Conselho da Sociedade das Nações a que oponha o seu veto a essa legalização, em vista dos aspectos politicos e economicos perturbadores da paz da Europa que esse acôrdo apresenta.—(United Press).

V. Ex.ª
Quere os seus soalhos, moveis e oleados bonitos e brilhantes? Use
A ENCERITE Liquida A venda em todas as drogarias e outros estabelecimentos. Lata de 1/2 quilo 5$00

BOLSA DE LISBOA

19 de Maio

CONTADO

Valores	Negociado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	924$50	923$50	924$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	—	959$00	960$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	915$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.000$00	99.$00	1.005$00
Banco Com. de Lisboa.	390$00	387$00	394$00
Banco Lisboa & Açôres	—	300$00	305$00
Banco N. Ultramarino	—	56$00	60$00
Banco de Portugal.........	750$00	745$00	770$00
Banco Port. e Brasileiro	—	10$00	11$00
C.ª O. F. de Benguela	—	—	—
C.ª O. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	26$00	28$50
C.ª das Aguas de Lisboa	201$00	201$00	205$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	—	135$00	139$00
Soc. Industrial Aliança	145$00	145$00	148$00
C.ª Portugal e Colonias	72$40	72$40	73$00
C.ª Nac. de Navegação	168$00	167$00	168$50
C.ª Tabacos de Portug.	235$00	235$00	240$00
C.ª Portug. de Tabacos	200$00	199$00	—
The Match Tobacco T S. C.º................	7$50	7$50	8$00
A Tabaqueira...............	—	428$00	430$00
C.ª Amboim.................	30$00	29$50	30$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	43$00	43$00	44$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	700$00	740$00
C.ª de Seguros Mundial	245$00	—	250$00
C.ª Ilha do Principe...	120$00	120$00	122$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$10	108$30
Paris	$86,8	$87,3
Madrid	2$20	2$25
New-York	22$13	22$23
Zurich	4$28	4$30,5
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$28,5	5$30,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$30	1$40

CARTA DE PARIS

O SIGNIFICADO POLITICO da derrota de Briand

Depois de conhecer o resultado do primeiro escrutinio para a eleição presidencial e depois de ter prestado as suas homenagens ao sr. Doumer, Briand resolveu regressar a Paris imediatamente. Acompanhado de alguns amigos, em silencio, atravessou lentamente a celebre Galeria dos Bustos do Palacio e tomou lugar num automovel, dando a esquerda ao seu chefe de gabinete. Aquele aperto de mão efusivo, sem uma palavra, a todos que o acompanhavam, e a sua expressão de amargura concentrada, é um espectaculo que dificilmente se apagará da minha memoria.

Logo que o automovel se pôz em marcha, estalaram os vivas, lançados pelos seus partidarios que esperavam cá fora. O outros guardaram um respeitoso silencio.

Tambem eu abandonei o Palacio de Versailles. O resultado definitivo da eleição já pouco me interessava. Foi nos Campos Elysios, ai pelas nove da noite, que assisti ao desfile do cortejo presidencial, se cortejo se pode chamar a dois automoveis com policias, em grande uniforme, e o automovel do Presidente eleito, rodeado dum esquadrão da guarda republicana e duns cem policias em motocicletas. Não ouvi senão um viva, acompanhado de um «morra Briand», dois ou três chapeus que se levantaram, em sinal de saudação, e nada mais. Um silencio grave e triste. Aquela atmosfera pesada que segue sempre as grandes desilusões. Nem uma voz de protesto. Os policias, colocados de cinco em cinco metros, e os da policia secreta, misturados com o povo, teriam abafado toda e qualquer tentativa de manifestação.

Dizem-me que Briand, celta da Bretanha, é supersticioso, como a gente da sua raça. O numero 13, data da eleição do 13.º presidente da Republica não lhe foi favoravel. O homem de Locarno deve ter sofrido o maior desgosto de toda a sua longa carreira politica.

★ ★ ★

Os jornais de hoje publicam a biografia do novo presidente. Vida admiravel, de trabalho e de luta, vida honesta e digna. E' o homem da rua, o homem do povo surpreende-se de vêr, apoiada pela propaganda das direitas, a candidatura deste filho de operario que se elevou pelo seu proprio esfôrço.

As campanhas contra Briand, que o sr. Doumer não aprovou certamente, foram feitas ao abrigo do seu nome. Durante semanas, as paredes da cidade cobriram-se de cartazes injuriosos, opondo ao nome do ministro dos Negocios Estrangeiros o do Presidente do Senado. Os jornais de Coty, a «Action Française» e o «Echo de Paris» redobraram os ataques, á medida que nascia a certeza da vitoria de Briand.

Os insultos foram tão violentos que todos se convenceram de que o Parlamento responderia, elevando á Presidencia o homem que representa a ideia de paz e de colaboração europeia, perante o mundo inteiro.

O voto das Camaras de aprovação á politica internacional do governo, constituiu um indicio seguro da solidariedade do Parlamento. Assim o compreenderam os proprios inimigos de Briand que passaram do insulto á ameaça, chegando a enviar a cada um dos representantes um papelinho anonimo ,dizendo o seguinte: «Prends garde á toi si Briand est élu». A «Action Française» de hoje, confessa ter sido a autora da ameaça e toma um ar mordaz e de troça, quando constata que o estratagema produziu os seus efeitos.

A verdade é que os mesmos homens que no escrutinio publico aprovaram a politica de Briand, condenaram-na no escrutinio secreto de Versailles. Ha na Camara do Deputados 120 radicais, 18 republicanos socialistas, 12 socialistas franceses, 52 membros da esquerda radical, 18 independentes que confessam pertencer ás esquerdas, 18 democratas populares e 109 socialistas. No Senado os socialistas são em numero de 15 e a esquerda democratica radical e radical socialista(titulo oficial do grupo) forma um total de 109 membros. Ao todo, 511 votos que deviam apoiar a candidatura do ministro dos Negocios Estrangeiros.Na eleição de Versailles ele teve apenas 401 votos. Sabendo-se hoje que os socialistas votaram, como um só homem, pela candidatura Briand, a traição vem justamente daqueles que sempre apoiam a politica de Locarno e que, á ultima hora, se deixaram mover pela intriga de bastidores. Predominaram considerações de politica interna, ou melhor de politiquice, de oposição ao sr. Blum que tinha feito espalhafatosas demonstrações de apoio á candidatura de Briand. Esqueceram-se de que a elevação do grande politico á Presidencia seria uma declaração de paz á Europa e ao mundo.

★ ★ ★

O que vai suceder? E' a pregunta que está em todos os labios e em todos os espiritos.

Não sucede nada, porque a França é obrigada a seguir a politica de Briand, quer ele esteja ou não no Quai d'Orsay. Se o país envereda pelo caminho da politica de prestigio e de força, não faz mais do que preparar a aliança da Alemanha e da Russia e vamos para uma nova guerra.

Fala-se de Tardieu ou de Paul Boncour, se este consentir em deixar o partido socialista, para o ministerio dos Estrangeiros. O proprio sr. Tardieu que muitos acusam de ter trabalhado para a eleição do sr. Doumer, contra a de Briand, não terá outro remedio senão seguir a politica do seu antecessor. E o sr. Coty, quando vir a sua ambição satisfeita, deve acabar por tranquilizar-se e mudar talvez de opinião. Espera-o uma confortavel poltrona no Palacio do Luxemburgo, como representante da Corsega. Foi, sem duvida, o desejo de vêr esse lugar vago que o levou a empregar tantos esforços e talvez tanto dinheiro (ele nunca olha a despezas) para favorecer a candidatura do sr. Doumer, senador da Corsega durante 20 anos.

As eleições de 1932 devem traduzir uma formidavel vitoria das esquerdas, apesar dos esforços dos conservadores no sentido contrario.

Nessa altura, Briand deve voltar á cena politica, se acaso se não virem obrigados a chamá-lo antes. E, se de facto, a sua renuncia ao poder fôr definitiva, a historia lá está para lhe fazer justiça. A sua figura ha de aparecer aureolada dum brilho intenso, e só dificilmente se explicará a incompreensão dos nossos contemporaneos.

Paris, maio de 1931.

IRENE DE VASCONCELOS

Se não é Pearson Não é Creolina
Regeite imitações e falsificações, exija sempre Creolina ou Pacocreolina Pearson em latas e frascos de origem. Não compre em estabelecimen os que não sejam de confiança. Deposito: Praça D. Luiz, 9, 2.º, Lisboa. Telef. 22175.

O correio aereo

entre a Europa e a America

NOVA YORK, 19—Foram assinados os contratos para a construção dos primeiros oito aerodromos transatlanticos que deverão permitir o estabelecimento do correio aereo, reduzindo a 24 horas a distancia que separa o antigo do novo mundo.

A primeira plataforma flutuante vai ser construida a meio caminho entre Nova York e as Bermudas, mas prevê-se que será necessario construir oito.

Esta construção não deve ficar concluida antets de 18 meses.—(Havas).

A questão da prata

TOKIO, 19—Os altos funcionarios do govêrno declararam que seria util convocar a Conferencia Internacional da Prata, porque mesmo que os membros da conferencia não chegassem a elaborar um plano concreto, o mundo poderia verificar a possibilidade de remediar a situação.

O Japão está, pois, disposto a convocar a conferencia se as outras potencias interessadas na questão quizerem cooperar nos seus trabalhos.—(Havas).

Politica belga

BRUXELAS, 19—O ministerio foi recomposto, tendo Boele, que conserva a pasta da Agricultura, abandonado a do Interior, que passou para Jaspar, que por sua vez abandona a das Colonias, que foi atribuida a Charles, secretario geral das Colonias.

O deputado liberal Petitjean assumiu a gerencia da pasta das Ciencias, em substituição de Veuthier, que pediu a demissão.—(Havas).

A situação em Honduras

NOVA YORK, 19—Telegramas das Honduras dizem que as tropas fieis continuam vencendo os revolucionarios. Entretanto, estes obtiveram alguns exitos, que não modificam a situação geral.—(Americana).

T. S. F.
Temos varios receptores com todos os aperfeiçoamen- modernos, que vendemos a preços e condições especiais.
O seu bom funcionamento é garantido pela nossa casa como fazemos com a marca "CLARION".
Ocasião unica!
Casa SERRAS
Rua da Madalena, 109, 1.º

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON
Hoje ás 21 horas
A super-produção sonora da FOX FILM
O mundo ás avessas
Interpretação da formosa actriz Lily Damita com Victor Mac Laglen e Edmund Lowe

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

SEMANA DE HIGIENE

O INSTITUTO do Cancro patente ao publico

(Continuação da 5.ª pagina)

O Instituto Português do Cancro esteve hoje patente ao publico por motivo da «Semana da Higiene».

De tarde, realizou-se a visita oficial das pessoas representativas da comissão organizadoradora, tendo estado tambem no Instituto professores da Faculdade, varios medicos e muitas pessoas interessadas no conhecimento daquele modelar estabelecimento cientifico, entre os quais escritores, jornalistas, etc.

Os visitantes foram recebidos pelos professores drs. Francisco Gentil, Henrique Parreira, Mark Athias, João de Magalhães e Benard Guedes e pelas dr.ª D. Eulalia Proença e D. Georgina Pimenta, pelo pessoal superior do Instituto e por muitos medicos. Ouviram exposições feitas pelo professor Francisco Gentil e visitaram demoradamente os pavilhões da aplicação do raio X, os laboratorios de investigação cientifica, as salas onde estão os cofres que contêm o radio, a Biblioteca e todas as instalações daquele estabelecimento cientifico, além das obras do novo pavilhão, tendo ficado muito bem impressionados com a visita.

Na Casa Pia

A's 16 e 30 chegaram á Casa Pia as pessoas que vêm acompanhando a realização da «Semana da Higiene», acompanhadas pelos srs. drs. Pacheco de Miranda, Machado Pinto, director geral da Assistencia, Amaral Frazão, etc.

Eram aguardadas pelos director e sub-director daquele estabelecimento, srs. Camara Leme e Silvestre da Silva, pessoal docente, medicos, funcionalismo, etc.

Realizaram-se, em primeiro lugar, varios exercicios gimnasticos pelos alunos das classes mais adiantadas. Depois os visitantes percorreram as varias dependencias do estabelecimento, efectuando-se, em seguida, novas demonstrações de gimnastica e jogos educativos.

Rosa Maria saiu hoje do hospital a chamar-se José Camara

Ha tempos, como noticiámos, foi conduzida ao Banco do hospital de S. José, acometida de doença numa rua qualquer da cidade, uma criada de servir, de 14 anos, chamada Rosa Maria e natural da India Inglesa.

A rapariga, que era de côr, residia com seus patrões na avenida Visconde de Valmor, 1, 2.º, e ia precisada de socorro urgente.

Os medicos de serviço palparam-na, a vêr onde lhe doía, e a breve trecho verificavam, com espanto, que a doente tanto podia ser mulher como homem, pelo que a mandaram internar na enfermaria de Santa Joana, para estudarem o caso devidamente.

Uma vez na enfermaria destinada a enfermos do sexo fragil, percebeu-se que não era ali o seu lugar, por isso que a Rosa Maria, podendo ser macho e femea, mostrava mais propensão para macho que para femea. A tal ponto que, dando-lhe os medicos o direito de optar, se manifestou contentissima ante a hipotese de poder vir a ser homem de maneira exclusiva.

Passaram-na, ainda com o nome de Rosa, para a enfermaria de Santo Onofre, destinada aos homens, e, uma vez operada pelo sr. dr. Armando Luzes, saiu de lá agora a chamar-se José Camara, apetrechada para a vida como qualquer sujeito do mesmo nome.

Os doentes, seus companheiros de enfermaria, fizeram-lhe uma despedida festiva, manifestação que o José Camara agradeceu a um tempo comovido e envergonhado, pouco seguro ainda das novas funções sociais que lhe cumprem.

Parece que ao chegar ao Rossio, umas centenas de metros percorridos, já ia arrependido, com saudades da Rosa Maria que foi e não tornará a ser.

DE LUTO

D. Maria Isabel Gago da Camara Cruz Sobral

Mandada dizer por seus filhos, reza-se amanhã, 20, pelas 11 e 30, na igreja da Estrela, uma missa por alma de D. Maria Isabel Gago da Camara Cruz Sobral.

PETROLEO HAHN
... a queda do cabelo

PROBLEMAS DE INSTRUÇÃO

Iniciou-se em Coimbra o Congresso dos Professores de Ensino Secundario

(Informação da «Gazeta de Coimbra»)

COIMBRA, 19. — (*Pelo telefone*). — Iniciaram-se hoje os trabalhos do Congresso dos Professores de Ensino Secundario, com a assistencia de 300 professores de todos os liceus do país.

A's 15 e 30, os congressistas fôram recebidos na Camara Municipal pelo presidente e outras autoridades.

A essa sessão presidiu o sr. dr. Ferraz de Carvalho, vice-presidente da Comissão Administrativa da Camara, que tinha a secretariá-lo os srs. drs. Alvaro Sampaio, Alves de Oliveira, Antonio Pestana, dr.ª Elisa Figueira, reitora do Liceu de Infanta D. Maria e presidente da comissão organizadora e pelos reitores dos liceus José Falcão e Julio Henriques.

O sr. dr. Ferraz de Carvalho deu as boas vindas aos congressistas, falando depois o sr. major Figueira, membro da Camara Municipal.

Em nome dos congressistas, discursou o sr. dr. Alves de Oliveira, que enalteceu a natureza, os pergaminhos e as tradições de Coimbra, agradecendo a saudação do representante da Camara.

A's 14 e 30, efectuou-se na Associação Comercial a sessão inaugural do Congresso, a que presidiu o sr. dr. Pestana, director dos serviços da repartição de ensino secundario, representando o sr. ministro da Instrução, que foi secretariado pelos srs. Monteiro de Barros, reitor interino da Universidade; Amadeu Ferraz de Carvalho, Conde de Felgueiras, Vilaça da Fonseca, pela Associação Comercial, Costa Rodrigues, secretario do Govêrno Civil, conego Liberato Tomé, representando o Bispo Conde, tenente Dias Costa, representando o comandante da 2.ª Região Militar e dr. Montês de Carvalho.

Pela sr.ª D. Margarida Pinto Coelho, secretaria geral do Congresso, fôram lidos telegramas de saudação, entre os quais se conta um do sr. ministro da Instrução.

A sr.ª dr.ª Elisa Figueira deu conta dos trabalhos efectuados para a realização do Congresso, agradecendo ás entidades de Coimbra a sua colaboração.

O sr. dr. Pestana, em nome do sr. ministro da Instrução, saudou o Congresso e pôz em foco a obra do sr. dr. Cordeiro Ramos sôbre ensino secundario.

Afirmou que o ministro remodelou, por completo, o serviço, e hoje Portugal pode orgulhar-se de ter um corpo de reitores que formam uma verdadeira «élite».

Referindo-se novamente a alguns pontos da obra do actual ministro, disse:

— Assim, podemos, com orgulho, gritar bem alto que êsses dôze mil alunos todos os anos renovam e garantem a continuidade da patria».

Terminou saudando novamente os congressistas.

Fôram aprovados telegramas de saudação ao Chefe do Estado, govêrno e ministro da Instrução.

Os congressistas visitaram depois os varios liceus desta cidade e o Jardim Botanico.

O Tribunal da Haia vai estudar o acôrdo austro-alemão

GENEBRA, 19. — O Conselho da S. D. N. aprovou, por unanimidade, a proposta de Henderson para que o Tribunal de Haia estude o acôrdo aduaneiro austro-alemão, sob o ponto de vista juridico. — (Havas).

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

A adesão de Santiago Alba e dos seus amigos politicos á Republica

MADRID, 19—Antes de partir para Paris, donde regressará brevemente, o sr. Santiago Alba deixou a um dos seus amigos uma longa declaração politica cuja publicação foi adiada por diversos motivos.

O ex-chefe do governo faz a analise promenorizada da situação politica em que a Espanha se encontrava desde janeiro de 1930, concluindo por dizer que a jornada de 12 de abril representa uma vitoria magnifica da vontade nacional.

E acrescenta:

«Implantou-se a Republica. O governo que nos rege é republicano. Não ha duvida de que as Côrtes Constituintes consolidarão este resultado saido das urnas em abril».

Santiago Alba declara em seguida que a Espanha deve precipitar o seu regresso á vida normal, não só por ela, mas tambem porque o momento internacional é grave. Recorda que a Espanha é uma potencia africana e mediterranica e que os problemas que a preocupam não são indiferentes á Europa e até á America.

Declara, finalmente, aderir á Republica sem condições, acrescentando que em presença do voto nacional de 12 de abril todos os espanhois devem estender as mãos patrioticamente para o novo regime.

«Respeitemos e aperfeiçoemos a legalidade que a maioria dos eleitores votou»—diz Santiago Alba, aconselhando os seus amigos a aderir á Republica.

Amanhã os amigos politicos de Santiago Alba reunem na residencia do antigo ministro Chapa Prieta para resolver sôbre a sua atitude em consequencia da nota do seu chefe. Parece quasi certo que Chapa Prieta entrará para a direita republicana, que é presidida por Zamora e que os outros amigos de Alba se juntarão ao grupo de Lerroux, isto é, á aliança republicana. — (Havas).

A's 17 horas

MADRID, 19—(*Pelo telefone*)—A resolução do governo, de mandar fechar a Faculdade de Medicina de Valladolid até ao dia 1 de outubro deu lugar a um protesto dos estudantes que hoje telegrafaram ao ministro da Instrução, pedindo que fôsse revogada aquela ordem, confessando-se arrependidos do que fizeram e dispostos a acatar todas as determinações do governo da Republica.

O ministro mandou proceder a um inquerito ao que se passou, depois do que tomará uma resolução sobre o assunto.

O sr. Alcalá Zamora liquidou o seu escritorio de advogado, empregando em titulos da divida interna as ultimas 50.000 pesetas que a advocacia lhe rendeu.

A comissão juridica a que preside o sr. Ossorio y Gallardo foi encarregada de elaborar os projectos de lei da Constituição da Republica, do adicional sôbre a Catalunha, das relações entre a Igreja e o Estado e do poder judicial.

O ministro da Guerra indultou o legionario Bernardo Millan, que ontem foi condenado á morte por ter assassinado um sargento.—(United Press).

PINTURA MODERNA

A EXPOSIÇÃO dos Independentes nas Belas Artes

(Continuação da 4.ª pagina)

maneira, talvez, uma nova maneira, são do melhor, entre o melhor, que por lá se vê. A sua visão parece triste. Arranca á paisagem uma ignorada expressão de melancolia, duma sensibilidade musical.

Malhôa—1930 é o nosso Jorge Barradas que nos aparece tentando um tema, de grande envergadura realista, interpretado sem audacias crúas, muito embora o burguês julgue o contrario, mas com um acento, brutal e natural, duma verdade limpida, que ha de figurar no fim da vida do artista, entre as suas melhores obras.

Refiro-me ao «Marujo», borracho de vinho e de volupia.

Um canto de jardim, dois sorrisos de criança, um nu, sem pecado, ainda umas flores, tudo assinado por Maria Clementina Carneiro de Moura, com evidente originalidade.

Waldemar Costa acusa notaveis progressos, e Dordio Gomes, na sua maneira seca, que é a expressão pintoresca do seu terrunho alentejano, atrai-nos e repele-nos, sensibilidade dolorosa e intransigente!

Fred Kradolfer apresenta-nos uma paisagem esteril e outra, alucinada de primavera, que nos concentram, admiravelmente o espirito. Abel Manta: outra falta minha, melhor, dele, que não entrou a tempo, a tempo de eu o ver, no Salão dos Independentes. Cito ainda, na pintura, Julio Santos, que interessa muito e Manuel Lima, que tem uma paleta de côres ricas — e de singulares efeitos.

Na escultura — tenho ocupado tanto espaço, que me vejo obrigado a condensar — Feyo, com dois baixos-relevos duma varonil beleza, Francisco Franco, com um D. Henrique, verdadeiramente monumental, Diogo Macedo que, a julgar pelo catalogo apresenta três bustos, e ainda Ruy Roque Gameiro, com uma mascara, de aguda expressão — representam, com autoridade e talento, a nova falange, divorciada do inerte e funebre academismo escolar.

Ha ainda uma rubrica: desenho, aguarela e tempera. Como a maior parte dos artistas, que, sob ela figura, teve já atrás «presença», na pintura, cito apenas Bernardo Marques, o nosso Grosz português, e Arlindo Vicente, duma estetica moderna, cujo talento forte muito admiro, mesmo quando, involuntariamente, o [illegible] ço... Mobiliario desenhado por Veloso Reis, de construção Olaio, em [illegible] polidas, de inefavel brilho. Quero acabar com um irrevogavel ponto final, destacando Carlos Ramos, um arquitecto de qualidades notaveis, cuja obra de edificação social, num país, onde impera o mazombo estilo pombalino, é alguma coisa de muito belo e de muito forte.

ARTUR PORTELA

O coronel Passos e Sousa regressa amanhã a Elvas

No comboio de leste que parte do Rossio ás 22 horas, segue amanhã para Elvas o sr. coronel Passos e Sousa.

O antigo ministro da Guerra vai amanhã de tarde ao Palacio de Belem apresentar os seus cumprimentos de despedida ao Chefe do Estado.

Antes de comprar oiça
Clarion Radio